

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG**

**Faculdade de Educação – FAE**

**Curso de Especialização em Educação do Campo**

**Ediene Ramos Ferreira**

**O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

BELO HORIZONTE

2023

**Ediene Ramos Ferreira**

**O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação do Campo como requisito parcial para obtenção de especialista em Educação do Campo

Orientador: Geraldo Marcio de Alves dos Santos

.

BELO HORIZONTE,

2023.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**



**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**Ediene Ramos Ferreira**

Trabalho submetido à Banca Examinadora designada pela coordenação do curso de especialização em Educação do Campo – Escola da Terra, como requisito para obtenção do grau de Especialista, na área de concentração Educação do Campo.

Aprovada em 30 de agosto de 2023, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Geraldo Márcio Alves dos Santos – Orientador (UFMG)

Prof(a) João Begnami (AMEFA)

**Maria de Fátima Almeida Martins**  
Assinado de forma digital por  
Maria de Fátima Almeida Martins  
Dados: 2024.11.08 09:38:19  
-03'00'  
Prof(a). Maria de Fatima Almeida Martins – Coordenadora Geral – (UFMG)

Belo Horizonte, 02 de setembro de 2023.

## **RESUMO**

A presente pesquisa tem como tema a Educação do Campo e o uso da tecnologia para aproximar os alunos do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo novos interesses pelas aulas. A pesquisa tem como objetivo compreender o uso das tecnologias digitais nas escolas do campo, considerando como hipótese que essas ferramentas digitais aproximam os alunos dos conteúdos e disciplinas e fornece maior autonomia diante do processo de ensino e aprendizagem. O estudo justifica-se em investigar o uso pedagógico dos recursos tecnológicos na educação do campo e como pode apresentar aos alunos rurais propostas educacionais inovadoras. A metodologia é pesquisa bibliográfica com apresentação de uma fundamentação teórica que permite refletir sobre todas as informações apresentadas, considerando uma pesquisa qualitativa e descritiva. Portanto, a tecnologia na educação do campo se torna uma ferramenta educativa que fornece um universo de conhecimentos para os estudantes.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Tecnologias da Comunicação Informação e Comunicação (TICs); Ensino remoto.

## **ABSTRACT**

The theme of this research is Rural Education and the use of technology to bring students closer to the teaching and learning process, developing new interests in classes. The research aims to understand the use of digital technologies in rural schools, considering as a hypothesis that these digital tools bring students closer to content and subjects and provide greater autonomy in the teaching and learning process. The study is justified in investigating the pedagogical use of technological resources in rural education and how it can present innovative educational proposals to rural students. The methodology is bibliographical research with the presentation of a theoretical foundation that allows reflection on all the information presented, considering qualitative and descriptive research. Therefore, technology in rural education becomes an educational tool that provides a universe of knowledge for students.

**Keywords:** Rural Education; Information and Communication Technologies (ICTs); Remote learning.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	07
1.1 Procedimentos Metodológicos.....	08
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b> .....	09
2.1 As tecnologias da informação na escola do campo.....	10
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	15
3.1 1 Resultados.....	15
3. 2 Discussão.....	15
3. 3 Considerações finais .....	15
<b>4. REFERÊNCIAS</b> .....	17

## 1. INTRODUÇÃO

Considera-se que esse artigo está diretamente ligado com minha realidade de vida que vivo e atuo na Educação do campo, visto que a minha jornada na Educação do campo teve início como aluna de uma escola de assentamento e posteriormente como professora nessa mesma escola onde tudo começou. Como educadora iniciei atuando na Escola Estadual da Fazenda Aruega em 2014 aos 21 anos de idade, onde estava no terceiro período de matemática na UFVJM polo de Teófilo Otoni, então nos subsequentes permaneci nessa mesma escola até o presente momento. É importante ressaltar o quão gratificante é poder desempenhar o papel de educadora na mesma instituição na qual eu estudei e fez parte da minha vida educacional.

O presente artigo busca trazer a análise de uma pesquisa bibliográfica sobre a Educação do Campo, inicialmente, motivada pela preocupação com a população que vive nas zonas rurais, camponeses, quilombolas, trabalhadores, nos quais buscam condições básicas de sobrevivência, terra, teto, saúde, educação. Com isso, se fundamenta uma análise sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação e como podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem de uma maneira pedagógica.

Assim sendo, as TICs estão sendo inseridas no ensino de forma sistemática em busca de aproximar os alunos dos conteúdos e disciplinas, formando aulas e atividades interativas. As novas tecnologias são instrumentos que podem proporcionar aos professores novas possibilidades nas práticas pedagógicas e aos alunos maiores condições de compreender e participar das aulas.

Muitas pessoas vivem e residem em áreas do campo, e conseqüentemente a escola nesses locais se torna necessária para que haja o desenvolvimento da educação para todos com igualdade, ressaltando assim que na atualidade é importante inserir o uso das tecnologias como ferramenta educacional para tornar as aulas cativantes e com oportunidade maior de comunicação.

Apesar do grande crescimento das TICs e seu alcance em diversos lugares, esse avanço tenha crescido bastante no cenário brasileiro, e tem sido usado no ambiente escolar como ferramenta pedagógica. O processo de ensino e aprendizagem na escola do campo que desfruta do uso das tecnologias como o computador, celulares e internet, se torna de qualidade, favorecendo um cenário educacional dinâmico.

Evidentemente, apresenta-se a seguinte problemática: Quais os benefícios do uso da tecnologia na educação do campo? É importante considerar que as tecnologias facilitam a

comunicação e oportunizam benefícios educacionais para que a aprendizagem seja devidamente desenvolvida, considerando um contexto pedagógico que favorece novos horizontes de conhecimentos para os alunos.

O objetivo do artigo é compreender o uso das tecnologias digitais nas escolas do campo, considerando que essas ferramentas digitais aproximam os alunos dos conteúdos e disciplinas e fornece maior autonomia diante do processo de ensino e aprendizagem. A educação do campo precisa utilizar recursos tecnológicos para promover igualdade ao desenvolvimento dos alunos da zona rural, ofertando assim um cenário de inovação que chegue a esses locais de forma educativa.

O estudo justifica-se em desenvolver uma investigação sobre a o uso pedagógico dos recursos tecnológicos na educação do campo para apresentar aos alunos rurais propostas educacionais inovadoras que valorizam o ensino desenvolvido e assim contribua e assegura o processo de ensino e aprendizagem, tornando a escolarização mais proveitosa.

A pesquisa elaborada busca fomentar conhecimentos que contemplam um estudo qualitativo e descritivo. A metodologia do artigo é bibliográfica e apresenta uma fundamentação teórica com uso de citações que enfatizam as informações contempladas. O texto apresenta a introdução, desenvolvimento, metodologia, resultados, discussões e considerações finais.

### 1.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa apresenta ainda uma perspectiva qualitativa e descritiva, expondo todos os conhecimentos adquiridos ao longo das leituras que foram feitas acerca do assunto. Com isso, foi feita leituras em artigos, livros e uma observação de documentários sobre a temática, abrindo um leque de conhecimentos.

Recorremos nesse artigo à pesquisa bibliográfica sobre Educação do Campo e sobre as TICs.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A Educação do Campo ocorre na zona rural e busca desenvolver um ensino associado a cultura da zona rural, desenvolvendo ações pedagógicas que sejam alinhadas a comunidade e assim oferecer o processo de ensino e aprendizagem. Assim, a educação busca integrar estímulos a formação do aluno em sua cidadania e com aprendizado.

Notadamente, a educação do campo pauta em princípios educacionais que visem solucionar os problemas de desigualdade na zona rural, associando o ensino a uma garantia do direito educacional. O ensino favorece a criticidade e mantém diálogo com o desenvolvimento social dos moradores do campo.

A LDB em seu artigo 28 considera alguns aspectos de normas para a educação do campo:

Na oferta da educação básica para a população rural, os sistemas de ensino proverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I- conteúdos curriculares e metodologia apropriada às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural; II- organização escolar própria, incluindo a adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III- adequação à natureza do trabalho na zona rural (BRASIL, 1996).

A educação do campo favorece o acesso da população rural no processo de ensino e aprendizagem, buscando que haja comunidades escolares que beneficiam o desenvolvimento dos alunos. A educação oportuniza cidadania e oferece respaldo na aquisição do aprendizado por todos os alunos que moram no campo.

Nesse sentido, a educação do campo é garantida por lei e busca desenvolver uma estrutura de ensino alinhada a realidade dos alunos rurais, ressaltando sempre seu desenvolvimento. A proposta pedagógica no campo é fundamentada por meio de eixos de aprendizagem que evidencia impactos na cultura e na sociedade (DAMASCENO, 1993).

As escolas são dentro das comunidades e na maioria das vezes apresenta poucos materiais didáticos e uma estrutura simples. As escolas não recebem tantos investimentos e muitos alunos já trabalham na produção agrícola.

Os sujeitos da educação do campo são aquelas pessoas que sentem na própria pele os efeitos desta realidade perversa, mas que não se conformam com ela. São os sujeitos da resistência no e do campo: sujeitos que lutam para continuar sendo agricultores apesar de um modelo de agricultura cada vez mais excludente, sujeitos da luta pela terra e pela Reforma Agrária, sujeitos da luta por melhores condições de trabalho e pela identidade própria desta herança, sujeitos da luta pelo direito de continuar a ser indígena e brasileiro, em terras demarcadas e em identidades de direitos sociais respeitados, e 15 sujeitos de tantas outras resistências culturais, políticas, pedagógicas (CALDART, 2002, p.152).

Para tanto, a educação do campo é estruturada por meio da oferta de acesso dos moradores do campo a escolas locais, onde o ensino é desenvolvido com atenção e com pauta na realidade dos estudantes. A educação do campo movimenta o desenvolvimento da cultura e ressalta a formação dos alunos em sua realidade.

É uma educação que define as disciplinas e conteúdos de acordo com a realidade de vida dos alunos, alinhando as perspectivas da educação básica, mas favorecendo aspectos que relacionam o aprendizado com o cotidiano de vida. O atendimento à criança e a jovem rural acontece com propostas educacionais adequadas e que valorizam a identidade do estudante (PEREIRA, 2008).

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes a sua realidade, ancorando-se na sua temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de Ciência e Tecnologia disponível na Sociedade e nos Movimentos Sociais em defesa de projetos que associem as soluções por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país (MEC, 2002, p.37).

Evidentemente, a educação do campo estimula a cultura e a igualdade social, considerando uma oferta do conhecimento para todos com o desenvolvimento de um ensino que assume a responsabilidade de desenvolver a escolarização na zona rural. A educação do campo beneficia estratégias de aprendizagem relacionadas à produção agrícola e às plantações no campo.

Por conseguinte, a educação deve ser ofertada na zona rural para que haja uma perspectiva de ensino que compreenda a realidade dos alunos e assim ofereça oportunidades de aprendizagem adequadas. As escolas são desenvolvidas na realidade do local e apresentam instrumentos pedagógicos alinhados aos estudantes para que haja desenvolvimento (SANTOS, 2008).

Para tanto, a educação ao ser desenvolvida no campo traz perspectivas de garantia ao direito dos cidadãos da zona rural em estudar, considerando uma proposta que de fato considere a estrutura do local, com ampliação dos conhecimentos sociais, culturais, econômicos e políticos. As aulas são planejadas e ofertadas junto às perspectivas de plantio e de colheita de acordo com a realidade.

A educação do campo tem conquistado lugar na agenda política nas instâncias municipal, estadual e federal nos últimos anos. Fruto das demandas dos movimentos e organizações sociais dos trabalhadores rurais, a educação do campo expressa uma

nova concepção quanto ao campo, o camponês ou o trabalhador rural, fortalecendo o caráter de classe nas lutas em torno da educação (SOUZA, 2008, p. 5).

Todavia, as escolas no campo são importantes para os moradores rurais, pois enfatiza a identidade cultural e o trabalho agrícola dentro do processo de ensino e aprendizagem, demonstrando sensibilidade para a realidade. As condições de escolarização dos alunos estão alinhadas a própria estrutura local, considerando que em alguns lugares existe poucos investimentos pedagógicos (LEITE, 2002).

A educação do campo não se reduz apenas em uma oferta de educação básica para que os alunos aprendam apenas disciplinas, mas sim a possibilidades de ações educacionais que estão devidamente ligadas a realidade, definindo um aprendizado que ajuda na formação do aluno como sujeito. É uma educação necessária e essencial para que todas as crianças e jovens do campo possam aprender e desenvolver seus conhecimentos.

Portanto, a educação do campo ocorre diretamente na realidade da comunidade rural e fornece oportunidades de aprendizagem para os alunos, enfatizando seu progresso cognitivo. É uma educação que garante cidadania e fornece condições para que todos desenvolvam seus saberes.

## 2.1 As tecnologias da informação na escola do campo

A tecnologia da informação e comunicação está inserida na vida do sujeito na atualidade e conseqüentemente promove novas concepções de vida com facilidade na comunicação com o outro e na aquisição do aprendizado e do conhecimento. A tecnologia cria um universo de aprendizagem escolar diferenciado e mais eficiente diante da contemporaneidade já vivida pelos alunos.

É pertinente pensar que a tecnologia da informação e comunicação pode ser usada na educação escolar para ampliar as formas de comunicação dos alunos e professores e para promover igualdade em sala de aula. Essas ferramentas fornecem proximidade com os conteúdos e tornar relevante a formação do saber e do conhecimento (BARROS, 2019).

A tecnologia no ambiente escolar pode contribuir para que haja novas estratégias educacionais diante da aquisição do conhecimento e da construção da aprendizagem. Essas TICs proporcionam experiências pedagógicas divertidas e com perspectiva de novos conhecimentos.

No ensino, a tecnologia permite orientar os processos de inovação aos diferentes ambientes que tendem a promover a construção de espaços de aprendizagem mais dinâmicos e interativos. Exemplo disso está nas mudanças geradas em torno da

concepção tradicional da aprendizagem centrada no docente rumo a uma perspectiva focada no estudante. Em todo processo de ensino-aprendizagem um dos elementos fundamentais é a comunicação, entendida como o mecanismo mediante o qual o professor e o aluno põem em comum seus conhecimentos (PÚBLIO, 2018, p. 12).

Na educação é importante inserir o uso das tecnologias da informação para que os alunos se aproximem dos conteúdos de forma cativante. O professor também pode ser beneficiado por essa concepção de inovação em suas aulas, ampliando as ações educacionais (KENSKI, 2010).

Por conseguinte, a tecnologia na educação torna o processo de ensino e aprendizagem inovador e dinâmico, aumentando a qualidade da educação na atualidade. As TICs podem ser usadas como instrumento pedagógico e assim torna as aulas alinhadas a realidade e com pauta na facilidade em se adquirir informações.

No cenário da revolução das Tecnologias de Informação e Comunicação identificamos que novos desafios surgem no espaço – tempo “aula” onde e quando acontece integradamente a formação dos profissionais e à docência universitária. Assumimos concepção de “aula” como “espaço e tempo no qual e durante o qual os sujeitos de um processo de aprendizagem (professor e alunos) se encontram para juntos, ora professor e alunos, ora alunos e alunos, ora alunos individualmente realizarem uma série de atividades (MASETTO, 2015, p. 6).

Nesse sentido, a tecnologia da informação e comunicação se torna aliada do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem, aumentando a comunicação e autonomia de todos nas aulas, evidenciando novas formas de se adquirir conhecimentos. Essas TICs fomenta um olhar para a modernidade e assim promover maior assimilação das disciplinas e dos conhecimentos.

Para tanto, em sala de aula as TICs permeiam os métodos de aprendizagem e facilita a compreensão dos conteúdos pelos alunos, beneficiando no desenvolvimento educacional. A tecnologia da informação e comunicação é um recurso pedagógico que pode desenvolver novas possibilidades pedagógicas no ambiente escolar (MORAN, 2009).

Evidentemente, na educação do campo a tecnologia da informação fornece novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem da zona rural, contribuindo para que os alunos desenvolvam potencialidades pedagógicas e sociais. As tecnologias na educação do campo ampliam o aprendizado dos alunos e oferece apoio a sua escolarização.

[...] a cada ano alunos que se movimentam naturalmente pelo ciberespaço, viajam virtualmente por lugares imaginários, conhecem relíquias da cultura mundial, interagem com pares de mesmo interesse, navegam nos espaços experimentando novos limites, sensações, produzem e consomem conhecimento de uma maneira totalmente diversa da tradicional (MARTINS; GIRAFFA, 2008, p. 3632).

A tecnologia da informação e comunicação no campo estimula o conhecimento dos alunos e integra alternativas para que as aulas sejam de qualidade, sendo possível inserir computadores, celulares, sites e ferramentas tecnológicas como televisão e Datashow como recursos didáticos. Esses recursos tecnológicos qualificam as aulas e beneficiam o aprendizado dos alunos (POCHO, 2004).

Na educação do campo as tecnologias aproximam os alunos dos conteúdos e desperta sua atenção, favorecendo seu olhar para a modernidade sem precisar sair do campo. A educação do campo precisa dessas tecnologias para que as aulas sejam interativas e despertem a curiosidade dos alunos.

Será essencial identificar o papel que essas novas tecnologias podem desempenhar no processo de desenvolvimento educacional e, isso posto, resolver como utilizá-las de forma a facilitar uma efetiva aceleração do processo em direção a educação para todos, ao longo da vida, com qualidade e garantia de diversidade. As novas tecnologias de informação e comunicação tornam-se, hoje, parte de um vasto instrumental historicamente mobilizado para a educação e aprendizagem (WETHEIN, 2000, p. 77).

É evidente que a tecnologia da informação e comunicação na escola do campo pode proporcionar igualdade para os alunos diante do processo de ensino e aprendizagem, aumentando sua capacidade de interpretação das disciplinas. Essa tecnologia da informação ressalta uma expansão do senso crítico e reflexivo dos alunos sobre os conteúdos por meio das informações obtidas de forma facilitada (ANDRADE, 2011).

As TICs fornecem segurança para que o aprendizado ocorra de forma significativa, considerando acessos facilitados ao conhecimento e tornando os dados acessíveis diante do processo educativo. A educação do campo se torna mais eficiente e cativante para os alunos, aumentando sua relação com as disciplinas estudadas no cotidiano escolar.

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014, p.15).

A Educação do Campo se torna versátil e moderna, criando oportunidades para que o saber dos alunos seja devidamente construído, aumentando as possibilidades de aquisição do aprendizado. A tecnologia da informação da comunicação potencializa a educação do campo e fornece engajamento para a participação dos alunos nas aulas e no ambiente escolar.

Na escola do campo a tecnologia se torna um instrumento de aprendizagem que estimula novas concepções de conhecimentos para os alunos, tornando esses atuantes de sua escolarização e formando maiores interações com a informação. As tecnologias na zona rural fundamentam condições de igualdade que aproxima os moradores das percepções urbanas, enfatizando a acessibilidade ao conhecimento.

### **3. CONCLUSÃO**

#### 3. 1 Resultados

Os resultados apontam que o uso da tecnologia da informação e da comunicação no ambiente escolar favorece o desenvolvimento dos alunos da educação do campo, permitindo aulas interativas e cativantes que desperta a autonomia e a participação nas atividades escolares. A educação do campo é estruturada para garantir o desenvolvimento dos estudantes e conseqüentemente sua aprendizagem, salientando que as TICs beneficiam o progresso do aluno na aquisição do conhecimento educacional.

#### 3. 2 Discussão

As discussões desenvolvidas retratam a educação do campo e sua importância para o desenvolvimento dos alunos que moram na zona rural, considerando que é uma proposta de ensino que visa atender a cada estudante na sua realidade rural e agrícola. É uma educação que tem se apropriado das concepções atuais e conseqüentemente tem sido desenvolvido uso da tecnologia da informação e da comunicação em sala de aula, por meio de ferramentas como celulares, computadores e sites que beneficiam o processo de ensino e aprendizagem.

#### 3. 3 Considerações finais

Essa pesquisa buscou expor saberes adquiridos durante a pesquisa e fomentando conhecimentos aos leitores. O artigo foi desenvolvido com muita atenção e dedicação em torno de um tema de grande abrangência para a educação do campo na modernidade.

Evidentemente, foi usado uma fundamentação teórica com uma seleção de citações diretas e indiretas de autores que contemplam a temática e oferecem informações e conhecimentos que aumentam a qualidade do texto escrito. Com isso, o embasamento teórico foi bem escolhido e definido diante das informações apresentadas.

Esse presente artigo possibilitou a compreensão sobre a educação do campo, considerando como essa é importante para que as crianças e jovens da zona rural consigam estudar. Essa educação deve ser desenvolvida com uma perspectiva de ensino que seja de acordo a realidade dos alunos.

Para tanto, a educação do campo se mostra cada vez mais dinâmica e aliada a realidade dos alunos da zona rural, considerando que a modernidade já tem chegado nesses locais e conseqüentemente em sala de aula. Com isso, o uso da tecnologia da informação é da

comunicação tem sido usada como ferramenta pedagógica para que alunos possam interagir com os conteúdos.

O uso da tecnologia na escola rural se tornou um suporte para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma adequada e significativa, visando o desenvolvimento do conhecimento. Essa ferramenta oferece possibilidades de comunicação dos alunos com os professores e permite que todos tenham autonomia nas aulas.

Nesse contexto, a pesquisa demonstrou ainda a escola do campo está se desenvolvendo e conseqüentemente beneficia a qualidade de vida dos alunos que vivem na zona rural. Essa realidade do uso das TICs nas aulas fornece oportunidades de aprendizagens diferenciadas e significativas.

Conclui-se que a tecnologia da informação e comunicação na educação do campo oportuniza anseios pedagógicos modernos e enfatiza um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, sendo benéfico para o desenvolvimento dos alunos na atualidade. Com isso, as ferramentas digitais tornam-se instrumentos educacionais na aquisição do conhecimento na escola da zona rural.

#### 4. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **Uso das tecnologias na educação: computador e internet.** (monografia) Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011.
- BARROS, Aline Fabiana De. **Novas tecnologias como aliadas à educação: desafios docentes.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 01, Vol. 08, pp. 27-37 Janeiro de 2019.
- BRASIL. LDB, Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Corde, 1996.
- BRASIL. MEC. **Diretrizes Operacionais para Educação Básica das Escolas do Campo.** CNE/MEC, Brasília, 2002.
- CALDART, Roseli S. **Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção.** In: Educação do campo: identidade e políticas públicas – Caderno 4. Brasília: Articulação Nacional “Por Uma Educação Do Campo” 2002.
- DAMASCENO, M.N. **A construção do saber social pelo camponês na sua prática produtiva e política.** Educação e escola no campo. Campinas: Papyrus, 1993.
- FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula.** 121 páginas. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). Universidade Estadual da Paraíba. 2014.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e o ensino presencial e a distância.** 9 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
- LEITE, Celani Sérgio. **Escola Rural: urbanização e políticas educacionais.** 2ª. ed. São Paulo, Cortez, 2002.
- MARTINS, Cátia Alves; GIRAFFA, Lucia Maria Martins. *Formação do docente imigrante digital para atuar com nativos digitais do Ensino Fundamental.* São Paulo, 2008.
- MASETTO, M. T. **Desafios para a docência no Ensino Superior na contemporaneidade.** In: CAVALCANTE, M. M. D.; SALES, J. A. M. de; FARIAS, I. M. S. de F.; LIMA, M. do S. L. (org.). Didática e prática de ensino: diálogos sobre a escola e formação de professores e a sociedade. Fortaleza: EdUECE, 2015. v. 4, p. 779-795.
- MORAN, J. M., **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Coleção Papyrus Educação, Editora Papyrus, Campinas, 16. ed., 2009.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 7. ed. São Paulo, SP: Papyrus, 2003.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso. &BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 7 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

PEREIRA, Claudia Ana. **Condições de Funcionamento de Escolas do Campo:** Em busca de indicadores de custo aluno qualidade. 2008. 149fl. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciência da Educação. Pará, 2008.

PÚBLIO JÚNIOR, Claudemir. **Formação docente frente às novas tecnologias:** desafios e possibilidades. Intermeio: *Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande*, v. 24, n. 47, p. 189-210, jan./jun. 2018.

POCHO, Cláudia Lopes. **Tecnologia educacional:** descubra suas possibilidades na sala de aula. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). **Educação do Campo:** campo – políticas públicas – educação. Brasília: NEAD, 2008.

SOUZA, M, A de. **Educação do campo:** políticas, práticas pedagógicas e produção científica. EducSoc [Internet]. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000400008>> Acesso em: 26 maio. 2023.

WERTHEIN, J. **A sociedade da informação e seus desafios.** Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 77. maio/ago. 2000. p. 71-77. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>>. Acesso em: 22 maio. 2023.